

Chanceler da Venezuela rejeita intentos de submeter seu povo

Image not found or type unknown



Foto: Archivo/RHC

Havana, 14 junho (RHC).- O chanceler da Venezuela, Iván Gil (na foto) rejeitou em Caracas os intentos de querer submeter a vontade de seu povo por meio de mecanismos que violam o direito internacional.

Ao falar no fórum “Lawfare contra Venezuela três anos depois do sequestro do diplomata Alex Saab”, no teatro Teresa Carreño, de Caracas, Gil ressaltou que há uma aberta violação dos direitos humanos e afirmou que querem vê-lo derrotado.

“Quando atacam Saab, estão atacando o mundo, porque é a cabeça visível, querem semear medo, para que ninguém faça negócios com a Venezuela”, destacou.

O procurador-geral Tarek William Saab, estimou que o lawfare contra a Venezuela, promovido pelos EUA, derivou no sequestro, em 2020, e posterior extradição do diplomata em 2021, o que constitui um crime de lesa humanidade.

Denunciou que lawfare é um método utilizado pelo império norte-americano nos últimos anos para derrubar e varrer movimentos populares na América Latina, mas no caso da Venezuela não vão consegui-lo, garantiu.

Em mensagem de áudio ao evento, que finaliza nesta quarta-feira com uma Declaração Final e um concerto do conjunto cubano Buena Fe, Alex Saab, preso em Miami, se mostrou decepcionado porque, apesar de continuar encontrando ferramentas jurídicas, estas sempre parecem insuficientes. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/325576-chanceler-da-venezuela-rejeita-intentos-de-submeter-seu-povo>



Radio Habana Cuba